

AÇÃO DA GLUTAMINA E DA VITAMINA E NA INDUÇÃO DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA GRAVE POR TIOACETAMIDA EM RATOS WISTAR

Victoria Figueiredo Leivas dos Santos¹, Elizângela Gonçalves Schemitt^{1,2,3}

Fabiano Moraes Miguel⁵, Norma Possa Marroni^{1,2,3,4,5}

1. Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes - ULBRA, 2. Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental- HCPA, 3. PPG Ciências Médicas - UFRGS, 4. PPG Fisiologia – UFRGS, 5. PPGBiosaúde - ULBRA

INTRODUÇÃO

A Insuficiência Hepática Aguda Grave (IHAG) é uma síndrome com alta mortalidade que gera dano na estrutura do fígado. A tioacetamida é um conhecido xenobiótico que pode levar a diversas lesões no tecido hepático de acordo com a dose e o tempo de exposição. Como a produção excessiva de EROs parece ter um papel importante na fisiopatologia da IHAG, experimentos com antioxidantes podem ser uma opção de novas terapias. A glutamina é o aminoácido livre mais abundante no organismo, e atua como substrato energético para a maioria das células e exerce um papel importante no equilíbrio oxidativo intracelular. A vitamina E é a principal vitamina antioxidante transportada na corrente sanguínea. Evidências recentes sugerem que essa vitamina impede ou minimiza os danos provocados pelos RLs associados a doenças.

OBJETIVO

Avaliar o estresse oxidativo hepático e a ação da Glutamina e da Vitamina E na IHAG experimental.

MATERIAL E MÉTODOS

112 ratos Wistar

CONTROLE
24H/48H

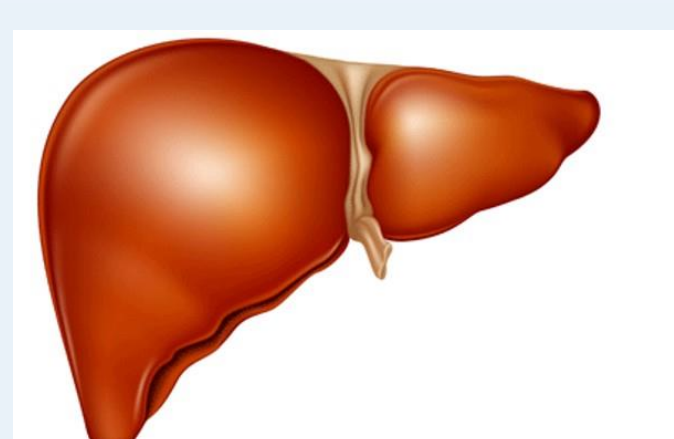
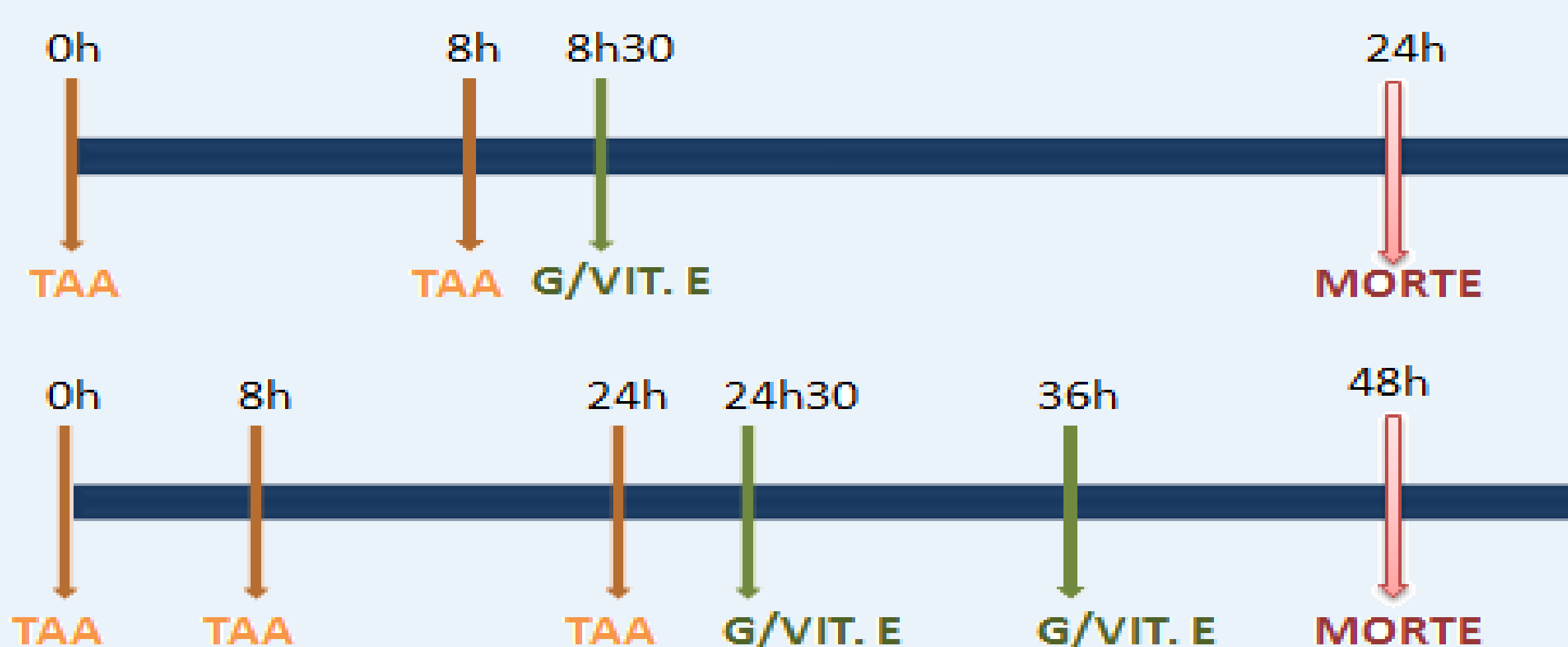
VITAMINA E
24H/48H

TAA 24H/48H

TAA + G 24H/48H

GLUTAMINA
24H/48H

TAA + VIT. E
24H/48H



TBARS
SOD / CAT / GPX

RESULTADOS

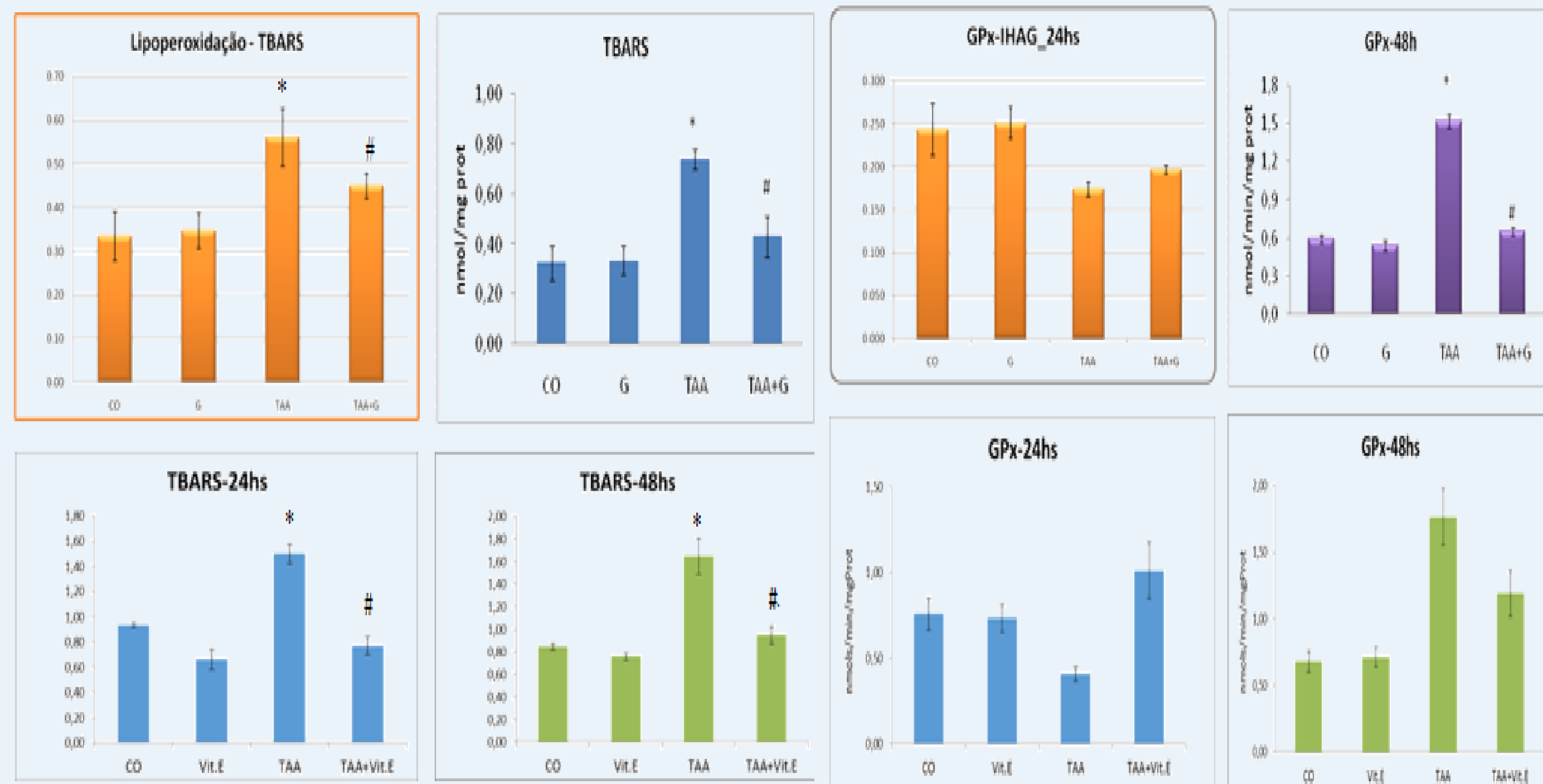


Figura 1: Os resultados acima são expressos como a média ± erro padrão.
*Aumento significativo do grupo TAA, em relação aos grupos controles. (P<0,05)
#Diminuição dos grupo tratados (G ou VitE) em relação ao grupo TAA. (P<0,05)

Figura 2: Os resultados acima são expressos como a média ± erro padrão.
*Diferença significativo do grupo TAA, em relação aos grupos controles. (P<0,05)
#Diferença dos grupo tratados (G ou VitE) em relação ao grupo TAA. (P<0,05)

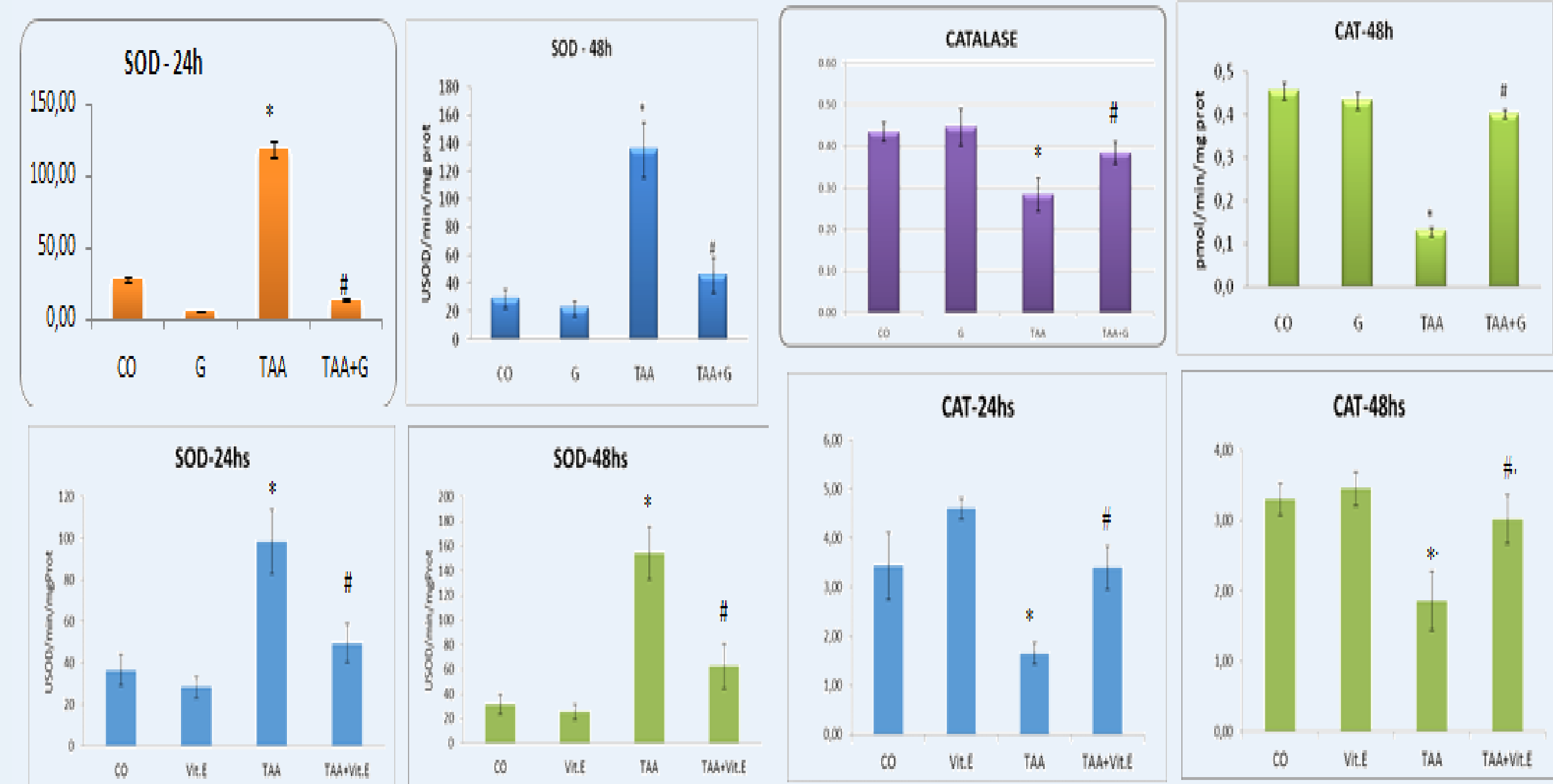


Figura 3: Os resultados acima são expressos como a média ± erro padrão.
*Diferença significativo do grupo TAA, em relação aos grupos controles. (P<0,05)
#Diferença dos grupo tratados (G ou VitE) em relação ao grupo TAA. (P<0,05)

Figura 4: Os resultados acima são expressos como a média ± erro padrão.
*Diferença significativo do grupo TAA, em relação aos grupos controles. (P<0,05)
#Diferença dos grupo tratados (G ou VitE) em relação ao grupo TAA. (P<0,05)

CONCLUSÃO

A tioacetamida é capaz de gerar dano hepático a julgar pela avaliação da lipoperoxidação e análise da atividade das enzimas antioxidantes, nos dois tempos estudados. Tanto a glutamina quanto a vitamina E, são capazes de atenuar os danos ocasionados pela tioacetamida neste modelo experimental.